

MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA

CNPJ: 05.926.726/0001-73

NIRE: 53201215539

Brasília - DF

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em Reais)**

	NE	31/12/2013	31/12/2012
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		10.561.611,02	562.739,24
Empréstimos e financiamentos	12	2.411.001,26	7.481.785,14
Adiantamentos de clientes	13	108.628.682,07	45.009.309,98
Obrigações trabalhistas e sociais		513.131,09	95.718,55
Obrigações fiscais e tributárias	14	2.190.756,17	478.965,88
Outras obrigações		2.382.558,36	195,94
		126.687.739,97	53.628.714,73
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	2.553.934,71	-
Operações com partes relacionadas		8.840,93	12.202,86
Obrigações fiscais - PRO DF	14	1.437.682,93	5.541.637,66
Adiantamentos de clientes	13	-	10.642.624,18
		4.000.458,57	16.196.464,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	15	676.150,00	676.150,00
Lucros/Prejuízos acumulados		1.679.058,56	3.883.179,00
		2.355.208,56	4.559.329,00
TOTAL DO PASSIVO		133.043.407,10	74.384.508,43

JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL
 CERTIFICADO O REGISTRO EM: 04/06/2014 SOB N.: 20140426590
 Protocolo: 14/042659-0, DE 03/06/2014
 Empresa: 53 2 0121553-9
MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERENCIA PREDIAL LTDA
 MÔNICA AMORIM MEIRA
 SECRETARIA-GERAL

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

JUVENAL ANTUNES PEREIRA JUNIOR
 ADMINISTRADOR
 CPF 401.085.031-00

Handwritten signature: Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

SHEILA LUCIA SANTOS DELATTRE
 CONTADORA
 CRC: BA 022082/O-0 CPF 506.670.095-15

Handwritten signature: Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA



MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA**CNPJ: 05.926.726/0001-73****NIRE: 53201215539****Brasília - DF****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Em Reais)**

OPERAÇÕES CONTINUADAS	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA LÍQUIDA	37.801.955,48	29.654.176,97
Vendas de elevadores, peças e serviços	42.247.554,97	31.258.304,54
(-) Impostos incidentes sobre vendas e prestação de serviços	(4.445.599,49)	(1.604.127,57)
CUSTOS	(28.686.960,12)	(16.232.908,95)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	9.114.995,36	13.421.268,02
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(16.345.835,84)	(6.924.843,22)
Despesas gerais, administrativas e com vendas	(14.107.162,26)	(2.881.915,35)
Despesas com pessoal	(4.350.671,41)	(3.937.760,66)
Despesas tributárias	(215.067,88)	(105.167,21)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	2.327.065,71	-
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	(7.230.840,48)	6.496.424,80
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.453.112,13	(21.098,61)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(5.777.728,35)	6.475.326,19
Despesas com tributos sobre o lucro (IR e CS)	-	(1.706.348,56)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.777.728,35)	4.768.977,63

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Em Reais)**

RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.777.728,35)	4.768.977,63
Outros resultados abrangentes	-	-
Total Resultados Abrangentes	(5.777.728,35)	4.768.977,63

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

JUVENAL ANTUNES PEREIRA JUNIOR
ADMINISTRADOR
CPF 401.081.031-00

SHEILA LUCIA SANTOS DELATTRE
CONTADORA

CRC: BA 022082/O-0 CPF 506.670.095-15

Kelvin
4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

Kelvin
4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA



MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA
CNPJ: 05.926.726/0001-73
NIRE: 53201215539
Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em Reais)

EVENTOS	Capital social	Reserva de lucros a disposição dos sócios	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
31/12/2011	676.150,00	10.146.827,00	-	10.822.977,00
Lucro líquido do exercício			4.768.977,63	4.768.977,63
Incorporação do lucro à reserva de lucros		4.768.977,63	(4.768.977,63)	-
Ajuste de exercícios anteriores		(11.032.625,63)		
31/12/2012	676.150,00	3.883.179,00	-	4.559.329,00
Prejuízo líquido do exercício			(5.777.728,35)	(5.777.728,35)
Incorporação do lucro à reserva de lucros		(5.777.728,35)	5.777.728,35	-
Ajuste de exercícios anteriores		3.573.607,91		
31/12/2013	676.150,00	1.679.058,56	-	2.355.208,56

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

JUVENAL ANTUNES PEREIRA JUNIOR
ADMINISTRADOR
CPF: 401.085.031-00

SHEILA LUCIA SANTOS DELATTRE
CONTADORA
CRC: BA 022082/O-0 CPF 506.670.095-15

Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA



MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA
CNPJ: 05.926.726/0001-73
NIRE: 53201215539
Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em Reais)

EVENTOS	31/12/2013	31/12/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(5.777.728,35)	4.768.977,63
Ajuste para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e amortizações	47.460,27	256.504,41
Ajustes de exercícios anteriores	3.573.607,91	(11.032.625,63)
Outros ajustes que não afetam caixa	(6.723,86)	-
Variações nos Ativos		
(Aumento) Redução contas a receber clientes	(923.355,21)	(1.962.324,15)
(Aumento) Redução estoques	(37.423.519,08)	(35.225.148,41)
(Aumento) Redução impostos e contribuições a recuperar	(214.399,44)	(142.046,74)
(Aumento) Redução adiantamentos	(936.617,16)	11.613.997,11
(Aumento) Redução outros créditos	(1.842.600,00)	297.239,17
Variações nos Passivos		
(Redução) Aumento fornecedores	9.998.871,78	(1.427.129,99)
(Redução) Aumento adiantamentos de clientes	52.976.747,91	33.127.328,82
(Redução) Aumento obrigações trabalhistas e sociais	417.412,54	84.949,50
(Redução) Aumento obrigações fiscais e tributárias	(2.392.164,44)	4.992.926,28
(Redução) Aumento outras obrigações	2.382.362,42	(27.292,10)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.879.355,29	5.325.355,90
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição ativo imobilizado	(63.452,19)	-
Aplicação financeira de longo prazo	(505.193,76)	(545.831,64)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) empréstimos e financiamentos	(2.516.849,17)	6.683.580,06
Transações com partes relacionadas	(20.331.720,32)	(9.479.630,02)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	(23.417.215,44)	(3.341.881,60)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.537.860,15)	1.983.474,30
Saldo inicial de caixa	4.599.340,59	2.615.866,29
Saldo final de caixa	1.061.480,44	4.599.340,59
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.537.860,15)	1.983.474,30

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

JUVENAL ANTUNES PEREIRA JUNIOR
ADMINISTRADOR
CPF 401.085.031-00

SHEILA LUCIA SANTOS DELATRE
CONTADORA
CRC: BA 022082/O-0 CPF 506.670.095-15

Handwritten signature: Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

Handwritten signature: Kelvin
 4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA



MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA.
CNPJ: 05.926.726/0001-73
NIRE: 53201215539
Brasília – DF

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial Ltda. ,é conhecida pela denominação fantasia AMG Elevadores, tem sede no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, Quadra 2, nº 980, Parte “B”, CEP – 70.632-200, Brasília – DF e está inscrita no CNPJ sob o nº 05.926.726/0001-73.

O objeto social é a prestação de serviços e consultoria na área predial, incluindo especificações técnicas, projetos, gerenciamento técnico administrativo, montagem, manutenção, modernização, atualização tecnológica e comércio varejista de produtos e componentes eletroeletrônicos, elevadores, escadas e esteiras rolantes, esteiras para bagagem, condicionadores de ar, geradores, telefonia, sistema de segurança e prevenção de incêndio.

As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram aprovadas pela Administração em 17 de fevereiro de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs exigem a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração da Empresa julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS



a) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras com base nas normas de contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME) exige a utilização de estimativas contábeis críticas e também exige a administração exerça seu juízo no processo de aplicar as políticas contábeis do Grupo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Instrumentos financeiros básicos

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

b.1) Classificação e separação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como um ativo financeiro, passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio de acordo com a substância do acordo contratual e as definições de um ativo financeiro ou passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

b.2) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de operações comerciais e outras contas a receber de operações não comerciais sem pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, com exceção daqueles que forem classificados em outras categorias de ativos financeiros. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo justo valor, incluindo os custos de transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

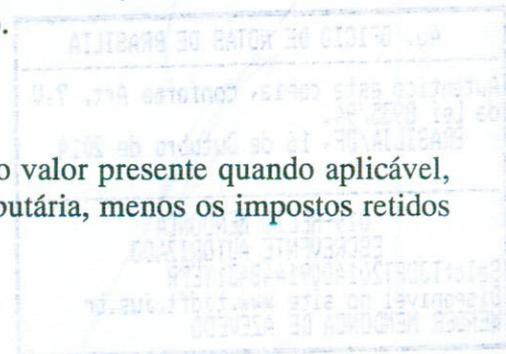
c) Contas a receber

As contas a receber são registradas pela competência, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

e) Imobilizado



Registrado pelos custos de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, bem como os respectivos valores residuais.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é determinada pela aplicação dos critérios listados abaixo:

	Método de depreciação	Anos de vida útil estimada
Instalações técnicas e maquinários	Linear	6,6-10
Outras instalações, utensílios e mobiliário	Linear	3-10
Outro imobilizado material	Linear	3-6

Os valores residuais, vida útil e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são revistos ao final de cada ano. Alterações de critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidos como uma alteração na estimativa.

f) **Arrendamento mercantil**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

g) **Redução ao valor recuperável**

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

h) **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

i) **Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

j) **Provisões**



Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Subvenções governamentais

Subsídios, doações e legados são reconhecidos como receitas e despesas quando ele é obtido, após ter cumprido as condições para a concessão ou não existirem dúvidas sobre a probabilidade de recebimento do valor do subsídio.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.480,44	4.599.340,59
Caixa	1.540,81	18.235,61
Contas correntes	861.417,10	1.055.381,49
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	198.522,53	3.525.723,49

A empresa classifica suas aplicações financeiras em títulos mantidos até o vencimento. São mensuradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes	3.520.337,33	2.596.982,12
Cientes por prestação de serviços	3.780.158,61	2.485.589,21
(-) Provisão para perdas de créditos	(301.896,63)	-
Outros valores a receber	42.075,35	111.392,91

6. ALMOXARIFADO

	31/12/2013	31/12/2012
Almoxarifado	82.182.919,36	44.759.400,28
Material - Almoxarifado	1.285.249,42	311.356,96
Material para Elevadores Novos	76.978.775,71	44.448.043,32
Elevadores Novos em Trânsito	3.918.894,23	-

7. ADIANTAMENTOS



Handwritten signature and a dollar sign (\$) next to the stamps.

	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos	3.597.282,04	2.660.664,88
Adiantamentos a fornecedores	101.671,72	-
Adiantamentos para nacionalização	3.457.105,91	2.650.065,88
Adiantamentos a empregados	38.504,41	10.599,00

8. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de R\$ 1.842.600,00 está composto basicamente de valores a receber da Orona S. Coop.

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS DE LONGO PRAZO

O saldo está composto basicamente da aplicação em CDB no Banco de Brasília (BRB) em função da caução referente ao Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – Pró-DF II no montante de R\$ 1.051.025,40 (em 31/12/2012 R\$ 545.831,64). Na formalização do financiamento autorizado pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, é exigida a vinculação de lastro representado por meio de caução de Certificado de Depósito Bancário – CDB, de emissão do Banco de Brasília S/A – BRB, na proporção de 10% (dez por cento) do valor de cada parcela liberada do crédito.

Desde que mantida a suficiência das garantias vinculadas ao financiamento, o valor do Certificado de Depósito Bancário – CDB, poderá ser utilizado para pagamento da respectiva parcela vincenda, com a consequente desvinculação do CDB caucionado.

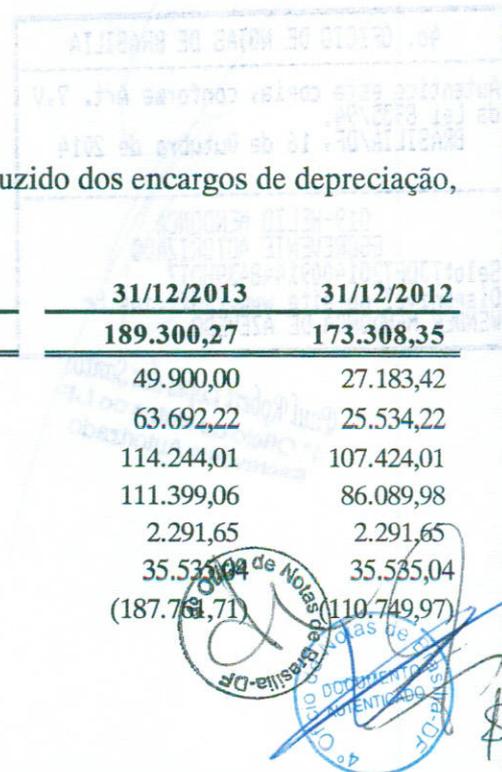
10. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Representam valores referentes a transações com empresas controladas e partes relacionadas, no montante de R\$ 39.116.598,08 (R\$ 18.781.515,83 em 2012)

11. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

	31/12/2013	31/12/2012
Imobilizado	189.300,27	173.308,35
Veículos	49.900,00	27.183,42
Máquinas e equipamentos	63.692,22	25.534,22
Móveis e utensílios	114.244,01	107.424,01
Computadores e periféricos	111.399,06	86.089,98
Instalações	2.291,65	2.291,65
Sistema eletrônico	35.535,04	35.535,04
(-) Depreciação Acumulada	(187.761,71)	(110.749,97)



12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos - circulante	2.411.001,26	7.481.785,14
Financiamento de veículos	-	-
Santander – Capital de Giro	1.305.130,96	3.386.374,71
Banco do Brasil – Capital de Giro	1.105.870,30	1.235.410,43
Outros	-	2.860.000,00
Empréstimos e financiamentos - não circulante	2.553.934,71	-
Santander – Capital de Giro	2.553.934,71	-

13. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O saldo de R\$ 108.628.682,07 (R\$ 55.651.934,16, curto e longo prazo em 31/12/2013) representa o montante de valores pagos pelos clientes, de acordo com os contratos firmados, para aquisição de elevadores novos e escadas rolantes.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2013	31/12/2012
Obrigações fiscais e tributárias - circulante	2.190.756,17	478.965,88
ISS a Recolher	52.682,92	24.450,03
Csll a Recolher	215.037,72	123.513,54
Cofins a Recolher	255.141,18	47.892,43
Pis a Recolher	55.280,54	10.379,86
Irpj a Recolher	501.584,50	252.622,59
Icms a Recolher	14.045,59	-
Provisão de Impostos a pagar	1.070.789,90	306,90
Outras Obrigações Tributárias	26.193,82	19.800,53
Obrigações fiscais e tributárias - não circulante	1.437.682,93	5.541.637,66
Icms - Incentivo PRO-DF a pagar	10.334.980,99	5.541.637,66
(-) AVP - ICMS PRO-DF	(8.897.298,06)	-

O PRÓ-DF é um Programa de Desenvolvimento Econômico e tem como objetivo a promoção do desenvolvimento econômico integrado e sustentável do Distrito Federal, mediante a implantação, expansão, modernização e reativação de empreendimentos produtivos dos setores econômicos que atendam aos critérios estabelecidos.

A Resolução Nº 639/2013 (efeitos a partir de 26 de julho de 2013) – COPEP/DF (A Câmara Setorial do Acompanhamento e Avaliação de Acompanhamentos e Infraestrutura - COPEP/DF), de 05 de Dezembro de 2013, aprovou o aditamento do valor de incentivo creditício concedido à empresa beneficiada no âmbito do Pró-DF II. O valor de incentivo creditício requerido pela empresa MÓDULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA, detentora do



processo 370.000.308/2008, inscrita no CNPJ sob o nº 05.926.726/0001-73 e inscrição no CF/DF nº 07.449.358/001-11 no valor de R\$ 102.449.380,00 (cento e dois milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta reais) a ser utilizado para incentivo de operações de importação, observado o que se segue:

I – Prazo de fruição do benefício, considerando a data da ocorrência do fato gerador: a) Termo inicial – primeiro dia útil do mês subsequente à assinatura da cédula de crédito perante o agente financeiro. b) Termo final – 360 meses, a contar da data do termo inicial, ou até a utilização do valor do financiamento concedido, o que ocorrer primeiro.

II – Percentual de incentivo – 70% (setenta por cento) do imposto próprio decorrente das operações de importação incentivada.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto pelo Capital Social integralizado e pelos Resultados Acumulados.

a) Capital Social

O capital social é de R\$ 676.150,00 divididos em 676.150 quotas de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente do País pelos sócios:

Sócios quotistas	Nº Quotas	Valor em R\$	%
Juvenal Antunes Pereira Junior	1	1,00	0,00015
AMG Participações S/A	676.149	676.149,00	99,99985
Total	676.150	676.150,00	100

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa é parte em demandas judiciais e administrativas perante tribunais e órgãos governamentais. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, considerou como probabilidade de perda remota, não sendo dessa forma necessária a constituição de provisão.

17. COBERTURA DE SEGUROS

O Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES



Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras individuais incluem todos os eventos até a data em que as mesmas são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros/prejuízos ou de outra informação financeira.

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico PME (R1) – NBC TG 1000 Seção 32, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.


JUVENAL ANTUNES PEREIRA JUNIOR
ADMINISTRADOR
CPF 401.085.031-00


Kelvin
OFÍCIO DE NOTAS DE BRASILIA


SHEILA LUCIA SANTOS DELATTRE
CONTADORA
CRC: BA 022082/O-0 CPF 506.670.095-15


Kelvin
OFÍCIO DE NOTAS DE BRASILIA

* * *


4º Ofício de Notas de Brasília-DF
DOCUMENTO AUTENTICADO



TJDFT

Poder Judiciário da União

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS)
1ª e 2ª Instâncias**

CERTIFICAMOS que, após consulta aos registros eletrônicos de distribuição de ações de falências e recuperações judiciais disponíveis até 03/11/2014, **NADA CONSTA** contra o nome por extenso e CPF/CNPJ de:

MODULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERENCIA PREDIAL LTDA
05.926.726/0001-73

OBSERVAÇÕES:

- a) Os dados de identificação são de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e pelo destinatário.
- b) A autenticidade deverá ser confirmada no site do TJDFT (www.tjdft.jus.br), informando-se o número do selo digital de segurança impresso.
- c) A certidão será emitida de acordo com as informações inseridas no banco de dados. Em caso de exibição de processos com dados desatualizados, o interessado deverá requerer a atualização junto ao juízo ou órgão julgador.
- d) A certidão será negativa quando não for possível a individualização dos processos por carência de dados do Poder Judiciário. (artigo 8º, § 2º da Resolução 121/CNJ).
- e) A certidão cível contempla ações cíveis, execuções fiscais, execuções e insolvências civis, falências, recuperações judiciais, recuperações extrajudiciais, inventários, interdições, tutelas e curatelas. A certidão criminal compreende os processos criminais, os processos criminais militares e as execuções penais. Demais informações sobre o conteúdo das certidões, consultar em www.tjdft.jus.br, Cidadãos, Certidão de Nada Consta, Tipos de Certidão.
- f) A certidão cível atende ao disposto no inciso II do artigo 31 da Lei 8.666/1993.

Emitida gratuitamente pela internet em: 04/11/2014

Data da última atualização do banco de dados: 03/11/2014

Selo digital de segurança: **2014.CTD.65P4.5ILW.D20F.9N7W.S11V**

*** VÁLIDA POR 30(TRINTA) DIAS ***